

André Nacli

SIMÕES DE ASSIS

André Nacli (Curitiba, PR, 1986) é fotógrafo. Seu interesse por arquitetura – campo de sua formação superior – se perpetua em seu trabalho artístico. A interação entre o tempo, o silêncio, as forças da natureza e a obra do ser humano é tema recorrente em seus trabalhos. Explorações pela cidade natal e viagens pelo mundo resultaram em séries fotográficas diversas as quais revelam a interação do fotógrafo com lugares tão distintos.

Com sua percepção aguçada, Nacli capta com primor a intriga do homem contemporâneo assentada na polarização entre poder domesticar seu entorno e terminar, inexoravelmente, sendo atropelado por esse no contínuo do tempo infinito da natureza. Ao flagrar de diversas formas o instante em que a natureza começa a tomar de volta o seu espaço que lhe havia sido sequestrado, Nacli traz, para a superfície de suas fotografias, ao mesmo tempo, a força que rege os ciclos vitais e a flagrante vulnerabilidade do ser.

André Nacli (Curitiba, PR, 1986) is a photographer. His interest in architecture - his college education - is perpetuated in his artistic work. The interaction between time, silence, the forces of nature and the work of the human being is a recurring theme in his works. Explorations in his hometown and trips around the world resulted in several photographic series which reveal the photographer's interaction with different places.

With his keen perception, Nacli captures with perfection the intrigue of the contemporary man based on the polarization between being able to domesticate his surroundings and end up, inexorably, being run over by it in the continuum of nature's infinite time. Whilst capturing in several ways the moment when nature begins to take back the space that had been kidnapped, Nacli brings to the surface of his photographs, at the same time, the force that governs life cycles and the glaring vulnerability of being.



Sem título, série Vão, 2020
impressão com pigmento mineral sobre papel rag 310g
photograph printed with mineral pigment on paper rag 310g
154 x 110 cm





Sem título, série Vão, 2019
impressão com pigmento mineral sobre papel rag 310g
photograph printed with mineral pigment on paper rag 310g
40 x 60 cm



Vão, Simões de Assis, Curitiba, 2021



Sem título, série Vão, 2019
impressão com pigmento mineral sobre papel rag 310g
photograph printed with mineral pigment on paper rag 310g
110 x 165 cm



Sem título, série Vão, 2019
impressão com pigmento mineral sobre papel rag 310g
photograph printed with mineral pigment on paper rag 310g
110 x 165 cm



Vão, Simões de Assis, Curitiba, 2021



Sem título, série Vão, 2019
impressão com pigmento mineral sobre papel rag 310g
photograph printed with mineral pigment on paper rag 310g
40 x 60 cm cada each

Sem título, série Vão, 2020
impressão com pigmento mineral sobre papel rag 310g
photograph printed with mineral pigment on paper rag 310g
154 x 110 cm





Vão, Simões de Assis, Curitiba, 2021



Sem Título, Série Duelos, 2016
impressão com pigmento mineral em papel algodão rag 310 g
print in mineral pigment on 310-g cotton rag paper
110 x 165 cm



Sem Título, Série Duelos, 2014
impressão com pigmento mineral em papel algodão rag 310 g
print in mineral pigment on 310-g cotton rag paper
90 x 60 cm



Interior Anterior, Museo Emilio Caraffa, Córdoba, Argentina, 2018



Sem Título, Série Tempo Matéria, 2018
impressão com pigmento mineral em papel algodão rag 310 g
print in mineral pigment on 310-g cotton rag paper
110 x 165 cm



Interior Anterior, Museo Emilio Caraffa, Córdoba, Argentina, 2018



Artista do Acervo, MON - Museu Oscar Niemeyer, Curitiba, 2018



Sem Título, Série Tempo Matéria, 2017
impressão com pigmento mineral em papel algodão rag 310 g
print in mineral pigment on 310-g cotton rag paper
110 x 78 cm



Sem Título, Série Tempo Matéria, 2015
impressão com pigmento mineral em papel algodão rag 310 g
print in mineral pigment on 310-g cotton rag paper
73 x 110 cm



Sem Título, Série Tempo Matéria, 2016
impressão com pigmento mineral em papel algodão rag 310 g
print in mineral pigment on 310-g cotton rag paper
40 x 60 cm cada each



Sem Título, Série Tempo Matéria, 2017
impressão com pigmento mineral em papel algodão rag 310 g
print in mineral pigment on 310-g cotton rag paper
100 x 71 cm



Tempo Matéria, BRDE-Espaço Cultural Palacete dos Leões, Curitiba, 2017



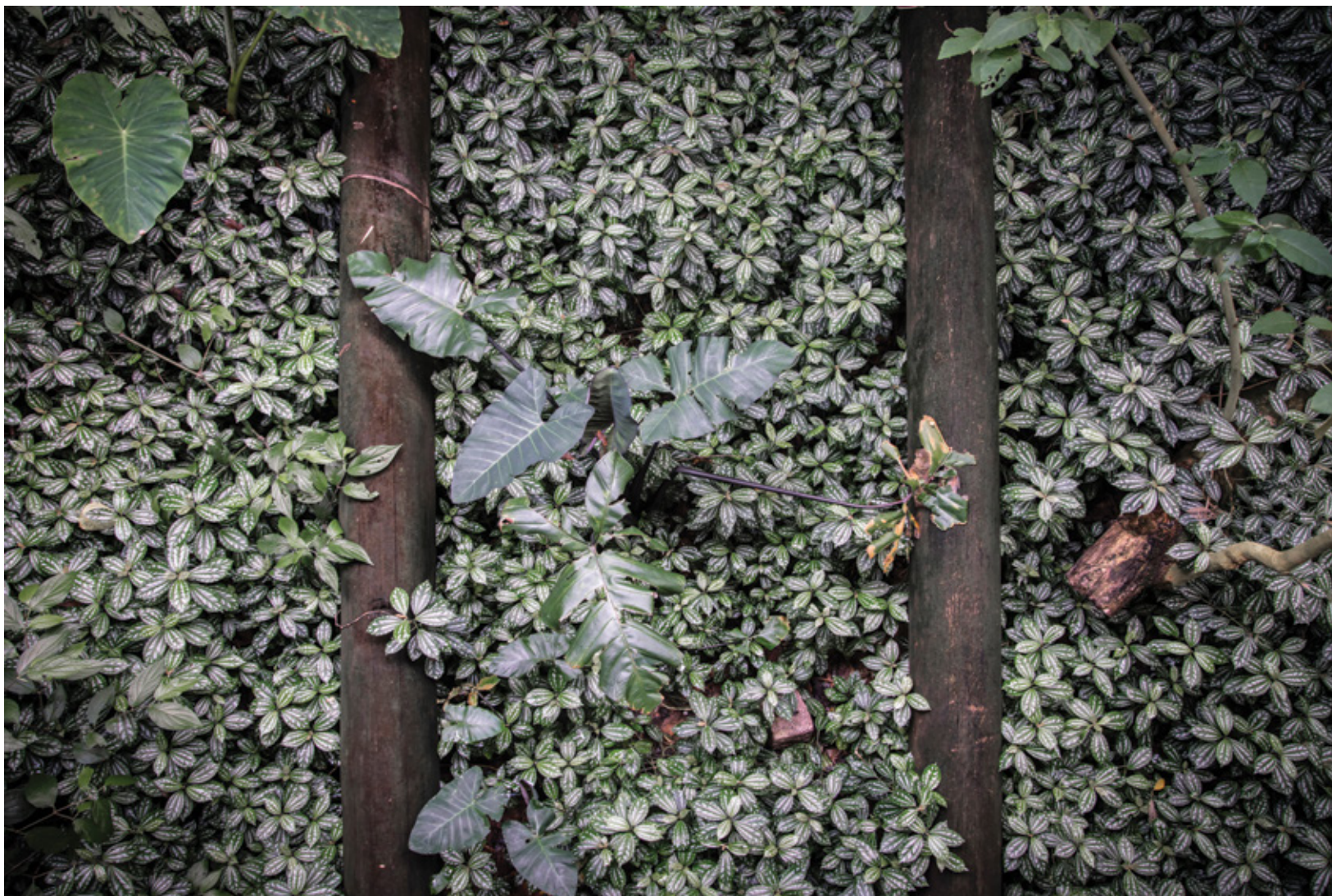
Tempo Matéria, BRDE-Espaço Cultural Palacete dos Leões, Curitiba, 2017



Tempo Matéria, BRDE-Espaço Cultural Palacete dos Leões, Curitiba, 2017



Sem Título, Série Duelos, 2015
impressão com pigmento mineral em papel algodão rag 310 g
print in mineral pigment on 310-g cotton rag paper
110 x 165 cm



Sem Título, Série Pós-Poste, 2015
impressão com pigmento mineral em papel algodão rag 310 g
print in mineral pigment on 310-g cotton rag paper
73 x 110 cm



Sem Título, Série Duelos, 2015
impressão com pigmento mineral em papel algodão rag 310 g
print in mineral pigment on 310-g cotton rag paper
110 x 165 cm



SIMBIOSE SIM, SIM Galeria, Curitiba, 2017



SIMBIOSE SIM, SIM Galeria, Curitiba, 2017



SIMBIOSE SIM, SIM Galeria, Curitiba, 2017

SIMBIOSE SIM

A consciência da vulnerabilidade e da finitude da vida é um dos fatores primordiais que nos impulsionam a transformar a natureza do mundo e das coisas. Urge a obsessão em domar o indomável na tentativa - quase sempre vã - de alcançar a perenidade por meio de gestos que prolonguem nossa existência através dos tempos.

Se existe uma certa dose de soberba na atitude do homem que molda a natureza para adequá-la aos seus caprichos de bicho racional, há, na mesma medida, uma espécie de transe cercado de poética e devir filosófico.

Reordenar as leis da natureza seria, assim, uma forma de tentar clarear minimamente o assombro do que nos é inexplicável. Diante do imensurável e da ignorância que rondam a angústia de estar vivo, resta-nos arquitetar projetos que vislumbrem uma desejada transcendência.

Erigir escadas, muros de contenção e abrigos em meio à várzea, é uma tentativa de edificar monumentos personalizados. Súplicas da criatura revogando para si o direito de ser também o criador. Andre Nacli, com sua percepção aguçada, capta com primor a intriga do homem contemporâneo assentada na polarização entre poder domesticar seu entorno e terminar, inexoravelmente, sendo atropelado por esse no contínuo do tempo infinito da natureza.

Viver, afinal, é construir castelos de areia para que o primeiro movimento da maré os desmorone. Mas ao artista não cabe contemplar esse discurso plano e fatalista. A obra que Nacli começa a gerar com desenvoltura busca chegar a um plano mais complexo de codificações sob a luz da argúcia e da acuidade de espírito.

Simbiose Sim avança no debate que coloca uma lente de aumento nas fissuras existentes entre cultura e natureza. Ao flagrar de diversas formas o instante em que a natureza começa a tomar de volta o seu espaço que lhe havia sido sequestrado, Nacli traz, para a superfície de suas fotografias, ao mesmo tempo, a força que rege os ciclos vitais e a flagrante vulnerabilidade do ser.

Eis que uma nova forma de pensamento pode ser gestada a partir da trama bem urdida nesse conjunto de imagens: só é possível transcender e ganhar a tão desejada perenidade, não pelos monumentos que erigimos vida afora, mas pela consciência de que a mutação da matéria é o motor que impulsiona tudo o que é orgânico, tudo o que respira e pulsa. A exuberância de estar vivo se efetiva com a consciência de que também somos árvores, somos pedra, somos areia e somos o inexplicável. Simbiose sim.

The consciousness of the vulnerability and the finitude of life is one of the prime factors that drives us to transform the nature of the world and the things. We ought to be obsessed by taming the tameless in the almost always vain attempt to achieve perennality through gestures that extend our existence through the ages.

If there is an amount of pride in the man's attitude that shapes nature to suit the desire of a rational animal, there is in the same way a kind of trance surrounded by poetics and philosophical becoming.

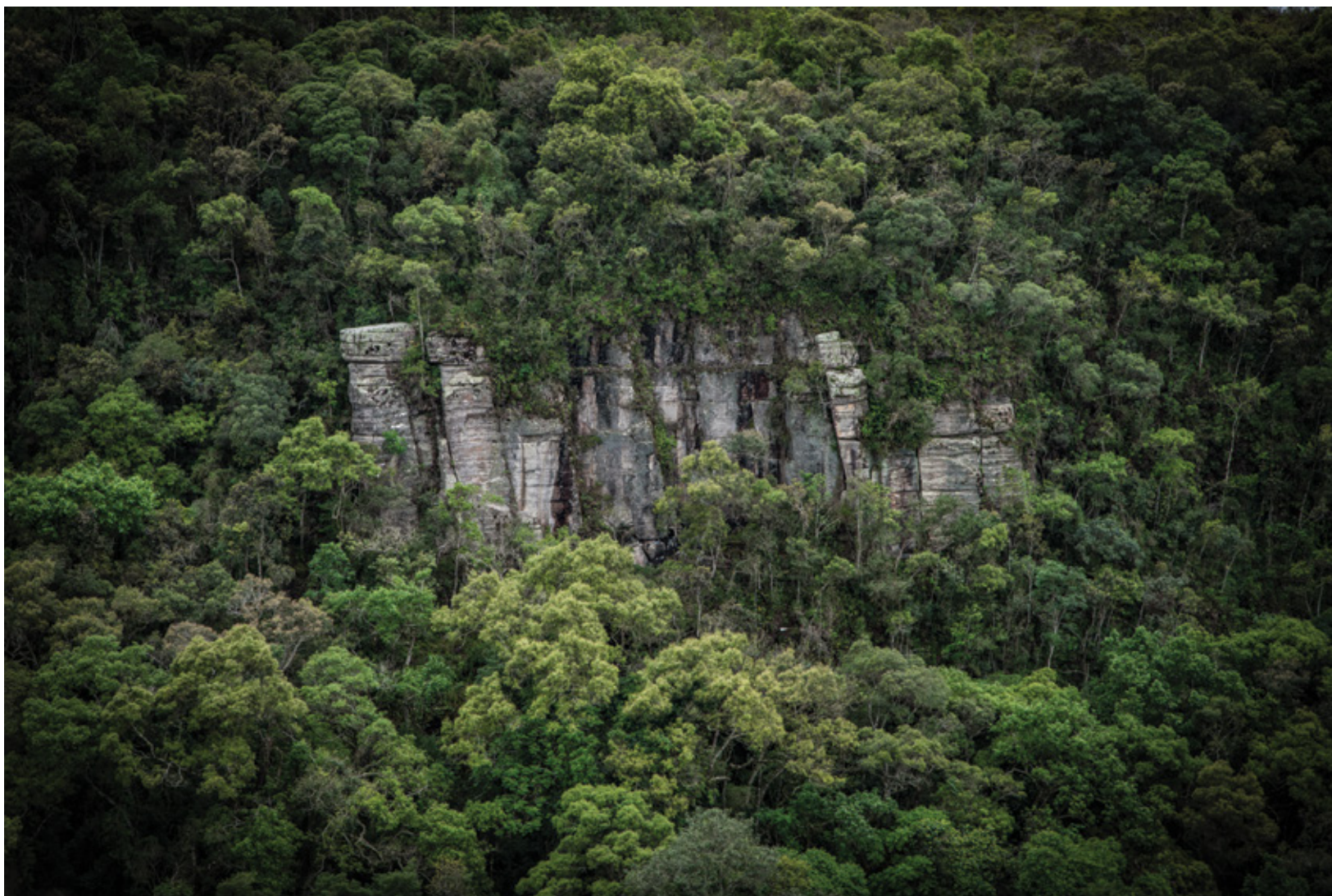
Thus, rearranging the laws of nature would be a way to clarify a little the astonishment of what is inexplicable for us. Dealing with the immeasurable and the ignorance around the anguish of being alive, we have to design projects that consider a desired transcendence.

Erecting ladders, walls and shelters among nothing, is an attempt to construct personalized monuments. Supplications of the creature demanding the right to be a creator. Andre Nacli, with his keen perception, captures with perfection the contemporary man's intrigue based on the polarization between being able to domesticate his surroundings and being relentlessly smashed by it in the continuum of nature's endless time.

Living is, after all, building sandcastles to crumble under the first tide. However, the artist couldn't solely contemplate this flat and fatalistic discourse. The work that Nacli creates with ease wants to arrive at a more complex plan of codifications under the light of the spirit's cleverness and accuracy.

Simbiose Sim advances in the debate that puts a magnifying glass on the fissures between culture and nature. By noticing in many ways the moment nature begins to take back the space that had been stolen from it, Nacli brings to his photographs' surface, at the same time, the force that leads life cycles and the flagrant vulnerability of the being.

A new form of thought can be developed from the well-designed plot of this set of images: it is only possible to transcend and get the desired eternity not by the monuments we have erected, but by the consciousness that the material's mutation is the engine that drives everything that is organic, everything that breathes and has a pulse. The exuberance of being alive becomes effective with the consciousness that we are also trees, stones, sand, and the inexplicable. Simbiose Sim.



Sem Título, Série Duelos, 2015
impressão com pigmento mineral em papel algodão rag 310 g
print in mineral pigment on 310-g cotton rag paper
110 x 165 cm



Sem Título, Série Pós-Poste, 2015
impressão com pigmento mineral em papel algodão rag 310 g
print in mineral pigment on 310-g cotton rag paper
110 x 165 cm



Pós-Poste, Museu da Fotografia, Curitiba, 2016



Pós-Poste, Museu da Fotografia, Curitiba, 2016



Sem Título, Série Duelos, 2015
impressão com pigmento mineral em papel algodão rag 310 g
print in mineral pigment on 310-g cotton rag paper
50 x 75 cm



Sem Título, Série Pós-Poste, 2013
impressão com pigmento mineral em papel algodão rag 310 g
print in mineral pigment on 310-g cotton rag paper
150 x 90 cm



Sem Título, Série Duelos, 2015
impressão com pigmento mineral em papel algodão rag 310 g
print in mineral pigment on 310-g cotton rag paper
50 x 75 cm



Sem Título, Série Pós-Poste, 2016
impressão com pigmento mineral em papel algodão rag 310 g
print in mineral pigment on 310-g cotton rag paper
73 x 110 cm

André Nacli

Formação

Education

2007 Curso de Fotografia, PUC-PR, Curitiba, Paraná

Graduação em Administração, FAE, Curitiba, PR

2005 Arquitetura e Urbanismo, PUC-PR, Curitiba, Paraná

Exposições Individuais

Solo exhibitions

2021 Vão, Simões de Assis, Curitiba

2018 Artista do Acervo, MON - Museu Oscar Niemeyer, Curitiba

Interior Anterior, Museo Emilio Caraffa, Córdoba, Argentina

2017 Tempo Matéria, curadoria de Eder Chiodetto, BRDE-Espaço Cultural Palacete dos Leões, Curitiba

Simbiose Sim, curadoria de Eder Chiodetto, SIM Galeria, Curitiba

2016 Pós-Poste, curadoria de Eder Chiodetto, Museu da Fotografia de Curitiba

Exposições Coletivas

Group exhibitions

2019 Obras Comissionadas, Fundação Cultural BNP Paribas, São Paulo

2018 SP-Arte Foto, São Paulo

SP-Arte, São Paulo

2017 SP-Arte Foto, São Paulo

SP-Arte, São Paulo

2016 SP-Arte Foto, São Paulo

Coleção

Collection

MON - Museu Oscar Niemeyer, Curitiba, Brasil

SIMÕES DE ASSIS

São Paulo

rua sarandi 113a
01414-010 sp brasil
+55 11 3063-3394

Curitiba

al. carlos de carvalho 2173a
80730-200 pr brasil
+55 41 3232-2315